RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O
Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 17/07/2026 | aceito: 20/07/2026 | publicação: 23/07/2026

Gestão da Qualidade em Hospitais: Evidências Sobre Instrumentos Utilizados na Qualificação dos Registros Assistenciais

Quality Management in Hospitals: Evidence on Instruments Used to Improve the Quality of Care Records

Gestión de la Calidad en Hospitales: Evidencias Sobre Instrumentos Utilizados en la Calificación de los Registros Asistenciales

Thullyan de Souza Rolim – Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: thullyansouza1@gmail.com
Kemely Lopes da Silva – Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: kemely_lopes@hotmail.com
Priscilla Mendes Cordeiro – Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: prilla.cordeiro@gmail.com

Resumo: Introdução: O processo de enfermagem tem como objetivo levantar e gerar informações acerca do paciente para que então seja fornecida uma assistência em saúde de modo a atender as necessidades identificadas com qualidade. O registro de enfermagem documenta o processo de enfermagem para que as intervenções sejam estabelecidas, planejadas, avaliadas e implementadas com segurança. Objetivo geral: Levantar através de uma revisão integrativa de literatura quais instrumentos têm sido aplicados na qualificação do registro de enfermagem e suas aplicações no dia a dia da equipe profissional. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, constituída por seis etapas: pergunta norteadora, amostragem, coleta de dados, avaliação crítica dos estudos incluídos, discussão e apresentação. Serão incluídos na pesquisa artigos publicados em português, inglês ou espanhol, nos últimos 5 anos e pesquisas realizadas em hospitais públicos. Serão excluídos da pesquisa os artigos de revisão. Resultados: os instrumentos em saúde contribuem para a assistência prestada ao paciente, no entanto, o que vai ditar essa contribuição é a qualidade com a qual os instrumentos são preenchidos pela equipe profissional de enfermagem. Conclusão: Cabe aos hospitais investirem em educação permanente para as equipes de enfermagem, visando contribuir para assistência ao paciente, visto que o preenchimento correto e adequado desses instrumentos diminuem os riscos, gastos e aumentam a qualidade de saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Registro de enfermagem. Auditoria. Processo de enfermagem. Qualidade do serviço.

Abstract: Introduction: The nursing process aims to collect and generate information about patients so that health care can be provided in a way that meets the identified needs with quality. Nursing records document the nursing process so that interventions can be safely established, planned, evaluated, and implemented. General objective: To identify, through an integrative literature review, which instruments have been applied to improve the quality of nursing records and how they are used in the professional team's daily routine. Method: This is an integrative literature review consisting of six stages: guiding question, sampling, data collection, critical appraisal of the included studies, discussion, and presentation. Articles published in Portuguese, English, or Spanish in the last five years and studies conducted in public hospitals will be included. Review articles will be excluded. Results: Health instruments contribute to the care provided to patients; however, the quality with which these instruments are completed by the nursing team determines the extent of that contribution. Conclusion: Hospitals should invest in continuing education for nursing teams in order to contribute to patient care, since the correct

and appropriate completion of these instruments reduces risks and costs and improves patients' health care quality.

Keywords: Nursing records. Audit. Nursing process. Service quality.

Resumen: Introducción: El proceso de enfermería tiene como objetivo recopilar y generar información sobre el paciente para que se proporcione una atención sanitaria capaz de satisfacer con calidad las necesidades identificadas. El registro de enfermería documenta el proceso de enfermería para que las intervenciones se establezcan, planifiquen, evalúen e implementen de forma segura. Objetivo general: Identificar, mediante una revisión integradora de la literatura, qué instrumentos se han aplicado para mejorar la calidad del registro de enfermería y sus aplicaciones en el día a día del equipo profesional. Método: Se trata de una revisión integradora de la literatura, constituida por seis etapas: pregunta orientadora, muestreo, recolección de datos, evaluación crítica de los estudios incluidos, discusión y presentación. Se incluirán artículos publicados en portugués, inglés o español en los últimos cinco años e investigaciones realizadas en hospitales públicos. Se excluirán los artículos de revisión. Resultados: Los instrumentos sanitarios contribuyen a la atención prestada al paciente; sin embargo, la calidad con la que el equipo profesional de enfermería cumplimenta estos instrumentos determina dicha contribución. Conclusión: Los hospitales deben invertir en educación permanente para los equipos de enfermería con el fin de contribuir a la atención del paciente, ya que la cumplimentación correcta y adecuada de estos instrumentos reduce los riesgos y los gastos y aumenta la calidad de la salud de los pacientes.

Palabras clave: Registro de enfermería. Auditoría. Proceso de enfermería. Calidad del servicio.

1. Introdução

O processo de enfermagem tem como objetivo levantar e gerar informações acerca do paciente para que então seja fornecida uma assistência em saúde de modo a atender as necessidades identificadas com qualidade. O registro de enfermagem documenta o processo de enfermagem para que as intervenções sejam estabelecidas, planejadas, avaliadas e implementadas com segurança. De acordo com a resolução do COFEN, 429/2012, é função do profissional de enfermagem registrar no prontuário do paciente e em outros documentos, seja em meio físico ou eletrônico, as informações do processo de cuidar e a organização dos processos de trabalho, necessárias para que seja oferecida a continuidade e a qualidade da assistência ao cliente (BRASIL, 2012; CARDOSO, 2017; SILVA, 2019).

A qualidade da assistência em saúde incorpora novas vertentes de avaliação visando a melhoria do processo que deve existir nas diferentes formas de produzir e oferecer serviços. Atentos a necessidade de atender os pacientes com eficiência, instituições realizam regularmente auditorias. Tendo em vista que os registros de enfermagem são uma forma de comunicação escrita entre a equipe profissional, que busca organizar e dar continuidade ao

planejamento, através da descrição de procedimentos realizados pelo profissional de enfermagem, a auditoria hospitalar desempenha um papel considerável, apontando as vulnerabilidades e deficiências nesses registros. Logo, nota-se uma relação entre as anotações adequadas e os registros de enfermagem com os resultados esperados de uma auditoria objetivando a qualidade dos serviços prestados (COFEN, 2016; MIRANDA, ET. AL., 2016; RIBEIRO, ET. AL., 2018).

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), estabelece algumas regras para o preenchimento dos registros de enfermagem, é importante salientar que o registro precisa ser completo, escrito com letras legíveis com clareza e coerência, informar a data e hora das ações, especificar os procedimentos, entre outras informações, que durante a auditoria podem ser usadas como indicadores de qualidade (COFEN, 2017; SILVA, 2019).

Há uma relação positiva entre essas informações preenchidas corretamente e a qualidade do cuidado em saúde, tendo em vista que os auditores usam como evidência acerca dos procedimentos realizados. Logo, observa-se a importância de seguir as regras de preenchimento estabelecidas pelo COFEN (ASCARI, 2018; RIBEIRO, 2018; PERTILLE, 2018). Nesse viés, questiona-se: “Quais os impactos gerados pela aplicação dos instrumentos de enfermagem na assistência prestada ao paciente?”

Portanto, o Registro de Enfermagem é parte importante do Processo de Enfermagem, documenta os cuidados ao paciente, é utilizado para orientar não apenas avaliação de cuidados, mas também comunicação entre a equipe multiprofissional norteando a assistência em saúde. Além disso, é através desse registro que são realizadas auditorias e se torna um indicador importante de qualidade. O estudo dessa temática tem a intenção de avaliar quais instrumentos têm sido utilizados para tornar o registro de enfermagem um documento consistente no que se propõe. Este projeto vem compor uma abordagem ainda maior em um projeto de mestrado que visa fornecer um instrumento norteador para o registro de enfermagem.

2. Objetivos

2.1 Geral

Levantar através de uma revisão integrativa de literatura quais instrumentos têm sido aplicados na qualificação do registro de enfermagem e suas aplicações no dia a dia da equipe profissional.

2.2 Específicos

- Identificar quais as falhas comuns encontradas quanto ao preenchimento do registro de enfermagem;
- Relacionar as falhas no preenchimento dos registros de enfermagem a qualidade do serviço de saúde prestado.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, constituída por seis etapas: pergunta norteadora, amostragem, coleta de dados, avaliação crítica dos estudos incluídos, discussão e apresentação. A pergunta norteadora foi constituída pela seguinte questão: “Quais os impactos gerados pela aplicação dos instrumentos de enfermagem na assistência prestada ao paciente?”. Desse modo, foi utilizado a estratégia PICO, nomeadamente (P: população/pacientes; I: intervenção; Co: Contexto), utilizada para elaboração de uma pergunta, de forma clara, concisa e direcionada (Aromataris; Munn, 2020).

Foram incluídos na pesquisa artigos publicados em português, inglês ou espanhol, nos últimos 5 anos e pesquisas realizadas em hospitais públicos. Foram excluídos da pesquisa os artigos de revisão.

A busca dos artigos aconteceu nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), PUBMED (US National Library of Medicine National Institutes of Health); CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), Web of Science e na biblioteca eletrônica SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Foi desenvolvida uma estratégia de busca específica para cada banco de dados utilizando-se os operadores booleanos “OR” e/ou “AND”. Na base de dados LILACS, os descritores serão selecionados conforme DECS juntamente com seus sinônimos.

Na biblioteca Scielo foram utilizados termos relacionados à pergunta norteadora. Nas bases de dados PUBMED, CINAHL e Web of Science os descritores serão selecionados conforme MESH. O acesso às bases de dados Web of Science, PubMed, Cinahl e Lilacs foi por meio do portal da Capes e da Scielo pelo seu site oficial. A partir dessa estratégia, a questão de pesquisa foi formulada, mediando a estratégia PICO e escolha dos descritores da pesquisa, como descrito nos quadros 1 e 2.

Quadro 1 – Utilização da Estratégia PICo.

Qual o papel do profissional biomédico na inserção das práticas integrativas como meio promotor de saúde?
P = Profissionais biomédicos
I = Educação em saúde
Co = Hospitais e Serviços de Saúde

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 2 – Descritores DeCS.

Português	**Inglês**	**Espanhol**
Registro de Enfermagem	Nursing Records	Registros de Enfermería
Escalas	Scale	Escala
Procedimentos Clínicos	Critical Pathways	Vías Clínicas
Assistência ao Paciente	Patient Care	Atención al Paciente

Fonte: Elaborado pelo autor.

4. Resultado Final

Levando em consideração os descritores DeCS, na base de dados PUBMED (US National Library of Medicine National Institutes of Health), não foram encontrados artigos para a temática em questão. Houve êxito nas pesquisas realizadas nas plataformas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica SCIELO (Scientific Electronic Library Online).

Tabela 1 – Estratégias de busca realizadas nas bases de dados Web of Science, PubMed, CINAHL, LILACS e na biblioteca SciELO. Manaus (AM), Brasil, 2023.

Bases de Dados	**Descritores ou Termos**	**Resultados Finais**
LILACS	(“Registro de enfermagem”) AND (“Escalas”) AND (“Assistência ao paciente”)	6
PUBMED	(“Registro de enfermagem”) AND (“Escalas”) AND (“Assistência ao paciente”)	0
CINAHL	(“Registro de enfermagem”) AND (“Escalas”) AND (“Procedimentos Clínicos”)	0
WEB OF SCIENCE	(“Registro de enfermagem”) AND (“Escalas”) AND (“Procedimentos Clínicos”) AND (“Assistência ao paciente”)	0
SCIELO	(“Instrumentos e escalas de saúde para o registro de enfermagem”)	16

Fonte: Thullyan Rolim, 2023.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O
Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 17/07/2026 | aceito: 20/07/2026 | publicação: 23/07/2026

O processo de seleção dos artigos incluídos na revisão seguiu as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão a partir dos filtros presentes no banco de periódicos. No primeiro momento 22 artigos foram encontrados. Na seleção por título encontrou-se 12 artigos. No segundo momento a seleção foi feita com base nos resumos e por fim os textos completos foram rigorosamente analisados. Após a leitura, verificou-se que apenas 5 atendiam aos critérios de inclusão. (FIGURA 1).

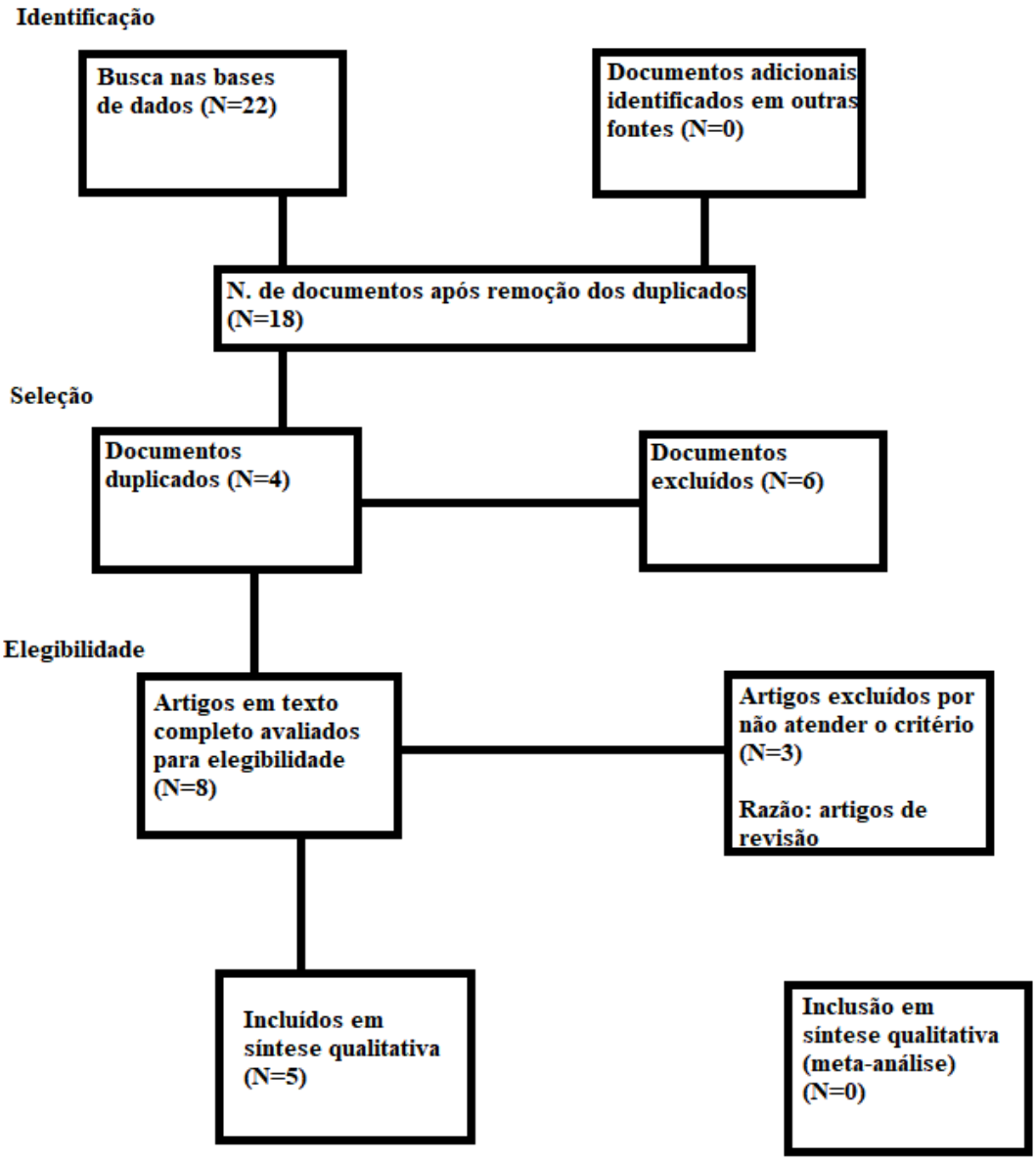

Figura 1 – Fluxograma metodológico de acordo com o modelo PRISMA. Manaus (AM), Brasil, 2023.

Quanto à metodologia, todos são de natureza qualitativa, porém com abordagens de análises distintas, sendo elas: descritivas e/ou exploratórias. Os idiomas que estavam nos critérios de inclusão eram: português, inglês e espanhol, os artigos selecionados para essa pesquisa retornaram resultados nos três idiomas, conforme o quadro 3.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 17/07/2026 | aceito: 20/07/2026 | publicação: 23/07/2026

Quadro 3 – Idiomas nos quais os artigos selecionados foram publicados.

Idioma	**Nº de amostras recuperadas**	**Porcentagem**
Português	3	60%
Inglês	1	20%
Espanhol	1	20%
TOTAL	5	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em relação a origem dos artigos, quanto ao país onde foi feita a pesquisa, 3 foram desenvolvidos aqui no Brasil, 1 foi realizado através de uma parceria entre pesquisadores do Brasil e Portugal e 1 foi realizado com uma parceria entre pesquisadores de Portugal e Espanha.

Após a escolha dos artigos de acordo com os descritores, estratégias de buscas, com critérios de inclusão e exclusão e outros foi realizado a seleção por título, resumo e texto completo, chegando então a esses trabalhos destacados no quadro 4 abaixo:

Quadro 4 – Informações necessárias para a identificação dos cinco artigos que compõem os resultados dessa RIL.

Autores/Ano	**Título**	**País**	**Objetivo**	**Conclusão**	**Tipo de abordagem**
Silva, et. al. (2020)	A efetividade do processo de doação de órgãos frente a nova legislação.	Brasil	Verificar a efetividade da agilização da doação de órgãos frente à nova legislação brasileira; descrever a Lei de Transplante de órgãos brasileira e suas consecutivas alterações, e analisar os fatores dificultantes no processo de doação de órgãos.	Conclui-se, portanto, que mediante o apresentado, fica nítida a necessidade de verificação mais aprofundada junto aos órgãos competentes, que forneçam dados a respeito da efetivação da doação de órgãos e que aumentem o número de publicações informando e auxiliando o profissional da saúde na minimização de filas e na melhoria da qualidade de vida daquele que tanto almeja uma chance de transplante.	Qualitativa, descritiva e exploratória.
Eira, et. al. (2018)	Doação de órgãos: a realidade de uma unidade de cuidados intensivos portuguesa.	Portugal	Caracterizar, clínica e demograficamente, os potenciais doadores de órgãos admitidos em uma unidade de cuidados intensivos polivalente, bem como as respectivas coletas.	O potencial doador de órgãos, em geral, foi a óbito por morte encefálica, estava acima da meia-idade, era do sexo masculino e vítima de acidente vascular cerebral hemorrágico. Ainda, a maioria era de doadores de critérios expandidos e doava, em média, dois a três órgãos, sendo os mais frequentes o fígado e os rins.	Estudo retrospectivo, realizado no período de 2010 a 2015, analisando variáveis demográficas, clínicas e número de órgãos e tecidos captados.
Rasquinho, et. al. (2020)	Intervenções de enfermagem na detecção e tratamento ativo do potencial dador de órgãos.	Portugal	Desenvolver competências no cuidar da pessoa e família, a vivenciar processos complexos de doença crítica e/ou falência orgânica.	A escassez de órgãos disponíveis para doação limita o número de transplantes, contribuindo para o aumento da lista de espera, com o consequente aumento de morbilidade e mortalidade dos doentes, portadores de doença crónica.	Qualitativo, descritivo e exploratório.

Autores/Ano	Título	País	Objetivo	Conclusão	Tipo de abordagem
Araújo, et. al. (2020)	Declínio nas doações e transplantes de órgãos no Ceará durante a pandemia da COVID-19: estudo descritivo, abril a junho de 2020.	Brasil	Descrever as doações e os transplantes de órgãos no Ceará, Brasil, após a declaração da pandemia da COVID-19.	Os números de doadores e transplantes do Ceará apresentaram importante declínio nos três meses seguintes ao decreto da pandemia da COVID-19, especialmente os das modalidades de rim, coração e córneas.	Estudo descritivo, com dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos. O número de doadores e transplantes do período de abril a junho de 2020 foi comparado ao mesmo período de 2019 e ao primeiro trimestre de 2020.
Santos, et. al. (2021)	Transplante de órgãos: a morte permitindo a continuidade da vida.	Brasil	Revisar o que existe na literatura atualmente sobre o tema e tornar mais visível e acessível os fatores essenciais para o compreendimento efetivo acerca do transplante de órgãos.	A doação de órgãos no Brasil é bastante regulamentada e baseada em critérios objetivos como morte encefálica e consentimento do doador.	Qualitativa, descritiva e exploratória.
Marinho, et. al. (2023)	Caracterização do processo de doação de órgãos em uma região do nordeste brasileiro.	Brasil	Analisar o perfil clínico e sociodemográfico dos potenciais doadores de órgãos, como também os fatores que influenciam na doação de órgãos.	A maioria dos doadores efetivos foram jovens e do sexo masculino, com prevalência do trauma craneoencefálico como causa da morte encefálica e da aceitação familiar para a doação.	Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal, retrospectiva e analítica realizada através da coleta de dados de 455 prontuários de pacientes com diagnóstico de Morte Encefálica, de uma Região do Nordeste brasileiro, utilizando formulário estruturado.
Dos Santos, et. al. (2023)	Fatores para não doação de órgãos e tecidos em uma unidade de terapia intensiva neurológica.	Brasil	Identificar os fatores relacionados a não doação de órgãos e tecidos em potenciais doadores com diagnóstico de morte encefálica, em uma Unidade de Terapia Intensiva Neurológica.	Salienta-se a necessidade de um maior investimento em campanhas educativas, com o intuito de reduzir os índices de recusa familiar.	Estudo descritivo, transversal, retrospectivo, documental com abordagem quantitativa.
Santos, et. al. (2019)	Contexto atual da captação de órgãos para transplantes em Minas Gerais.	Brasil	Estudar as causas de não concretização de doação de órgãos e tecidos, em Minas Gerais.	O presente artigo propõe um estudo da eficiência na captação de órgãos e tecidos no Estado de Minas Gerais, visando à identificação das causas de insucesso, tais como: subnotificações, abordagem familiar, não conclusão de morte encefálica.	A presente pesquisa é de natureza básica bibliográfica, buscando satisfazer uma necessidade intelectual pelo conhecimento, sem o uso de métodos e técnicas.

Fonte: Dados dos artigos da RIL.

Dado os resultados acima e o contexto nos quais estão inseridos os artigos, foram categorizados tópicos para análise na discussão, segundo o quadro 4.

Quadro 5 – Categorias propostas para discussão.

Categorias de análise
Fragilidades dos instrumentos para assistência ao paciente
Prevenção de agravos através dos instrumentos
O impacto dos profissionais nesse contexto assistencial

Fonte: Elaborado pelo autor.

5. Discussão

As atividades cotidianas requerem informações e comunicação para que sejam realizadas com eficácia, no âmbito hospitalar e de sistemas de saúde a informação precisa ser vista como um mitigador de inconsistências de forma a moldar o serviço em questão e qualificar a assistência prestada. Nesse viés, os instrumentos foram desenvolvidos para o norteamento do trabalho e identificação das prioridades dentro desse contexto, visando planejar e aprimorar o processo de assistência. No entanto, é a qualidade dos dados coletados que vai verdadeiramente determinar o sucesso na segurança do paciente (MILLER, et. al, 2005; GARBUTT, et. al, 2008; BATISTA, et. al, 2014).

Os instrumentos de saúde contribuem diretamente para a assistência prestada aos pacientes, um desses instrumentos mede o risco de queda de pessoas internadas em hospitais. Profissionais da saúde relatam que a queda é um problema relevante e recorrente devido ao aumento da idade da população. Estudo realizado mostrou que determinadas quedas foram causadas devido a ausência de registros, sejam eles informáticos ou instrumentos físicos que facilitem o registro decorrentes da falta de conscientização e motivação/sensibilização na avaliação do risco de queda (ARAÚJO, et. al, 2018).

Um fator importante para a continuidade dos serviços prestados é o uso da tecnologia a favor dos profissionais, tais tecnologias são vistas como instrumentos que contribuem com o dia dia da assistência ao paciente, facilitando o trabalho dos profissionais que conseguem otimizar o serviço, melhorar os processos, além de obter resultados mais efetivos (VANDRESEN, et; al, 2022).

O uso adequado dos instrumentos traz dados confiáveis e que colaboram com a melhoria dos pacientes, por isso cabe à equipe de enfermagem o preenchimento correto desses, além de afirmar o modelo assistencial da enfermagem baseada em evidências, visto que será possível notar a resolutividade das problemática ao redor das questões de saúde do paciente, uma vez que tais instrumentos contribuem acima de tudo com a qualidade do serviço prestado e não somente com a quantidade (BATISTA, et. al, 2014; SILVA, et. al, 2018).

6. Considerações Finais

Os instrumentos de escalas em saúde contribuem para a assistência prestada ao paciente. Contudo, o que irá nortear a qualidade dessa assistência é o preenchimento adequado desses instrumentos, visto que o âmbito no qual está inserida a relação entre paciente e profissional, o que mais importa é a qualidade da assistência prestada e não somente a qualidade. Desse modo,

cabe uma educação permanente aos profissionais de enfermagem para que esses instrumentos sejam cada vez mais preenchidos da maneira correta, pois viabiliza tanto o trabalho do profissional, quanto a melhora das condições de saúde do paciente.

Referências

ARAÚJO, M. F. et. al. Registro das circunstâncias das quedas no âmbito comunitário: perspectiva na Península Ibérica. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 26, 2018.

ASCARI, R. A. et. al. A importância dos registros de enfermagem no faturamento hospitalar. Revista de Enfermagem UFPE on line, [S.l.], v. 12, n. 6, p. 1717-1726, jun. 2018. ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234419>. Acesso em: 24 abr. 2022. doi:https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a234419p1717-1726-2018.

BARROS, A. L. B. L. et. al. Contribuições da rede de pesquisa em processo de enfermagem para assistência na pandemia de COVID-19. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020.

BATISTA, M. A. C. et. al. Sistemas de Informação: elemento indutor e potencializador dos processos internos de gestão nas instituições públicas de ciência e tecnologia em saúde. In: Gurgel IGD, Medeiros KR, Aragão AAV, Santana RM, (Eds.). Gestão em Saúde Pública: Contribuições para a Política. Recife: Editora UFPE; 2014.

CARDOSO, A.R.S et. al. Registration of the nursing process for patients with cardiovascular diseases: an integrative review. Online braz j nurs [internet] 2017 Mar [cited 2022 Abr 24]; 16 (1):94-101. Available from: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5544

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Guia de Recomendações para Registro de Enfermagem no Prontuário do Paciente e outros Documentos de Enfermagem. Portaria n. 523/2015 [Internet]. 2016 [cited 2022 Abr 24].

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN No 0564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem [Internet]. 2017 [cited 2022 Abr 24]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html

DA SILVA, V. A. et al. AUDITORIA DA QUALIDADE DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM EM PRONTUÁRIOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. Enfermagem em Foco, [S.l.], v. 10, n. 3, out. 2019. ISSN 2357-707X. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2064/542>. Acesso em: 24 abr. 2022. doi:https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n3.2064.

GARBUTT, J. et. al. Lost opportunities: how physicians communicate about medical errors. Health Aff (Millwood). 2008;27(1):246-55. doi: 10.1377/hlthaff.27.1.246

MILLER, M. R. et. al. Computer based medication error reporting: insights and implications. Qual Saf Health Care. 2006;15(3):208-13. doi: 10.1136/ qshc.2005.016733

MIRANDA, P. C. et. al. A importância do registro de enfermagem em busca da qualidade. Gestão em foco, 2016.

PERTILLE, F. et. al. A importância dos registros de enfermagem no faturamento hospitalar. Rev. enferm. UFPE on line, p. 1717-1726, 2018.

RIBEIRO, Í. A. P. et. al. Auditoria de enfermagem e a qualidade dos registros de prontuários. Revista da FAESF, v. 2, n. 2, 2018.

SILVA, N. D. S. et. al. Avaliação dos registros de procedimentos por profissionais de Centros de Atenção Psicossocial. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 2191-2198, 2018.

VANDRESEN, L. et. al. POTENCIALIDADES E DIFICULDADES DA MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA NO TRABALHO DE ENFERMEIROS GESTORES EM HOSPITAIS. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 31, 2022.